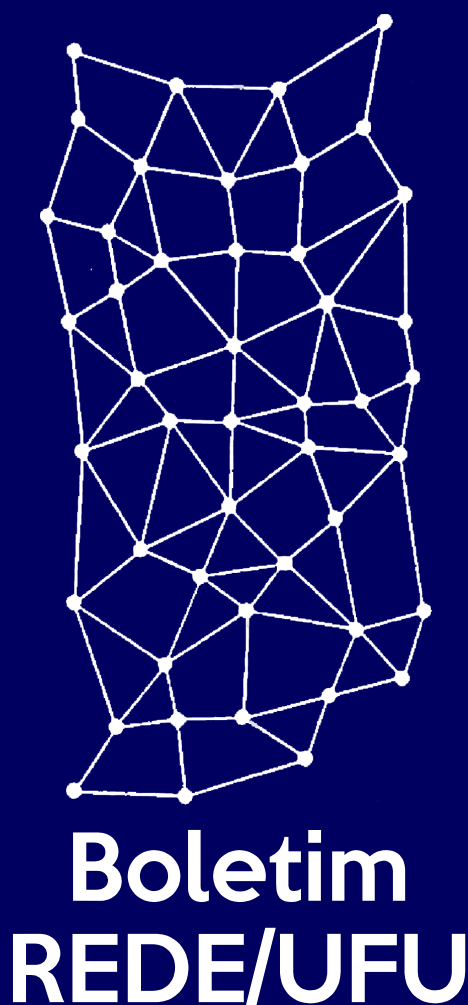


Conheça a REDE/UFU

A REDE/UFU, criada pela PROEXC em parceria com a FAGED, tem como objetivo planejar, organizar, gerir e avaliar projetos e programas de forma coletiva e colaborativa, cujo foco tem sido cuidar da formação continuada de professores e ou profissionais que atuam na Educação Pública nas diferentes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA e Ensino médio de maneira que, nos processos formativos, possam trocar experiências e vivências, tanto práticas como teóricas. Nessa perspectiva, a REDE/UFU espera contribuir efetivamente para que os educadores, de forma geral, consigam produzir mudanças no cotidiano escolar, orientadas para um projeto de educação que seja realmente inclusiva, e que possa superar a exclusão social e valorizar a diversidade cultural, étnica e racial tão expressiva nas escolas brasileiras.

A meta é ampliar a REDE/UFU de formação de profissionais de forma que todas as Unidades acadêmicas da UFU que cuidam da formação inicial de professores possam construir diálogos e propostas de formação continuada visando contribuir para a superação de problemas que afetam o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos de alunos (as) das redes públicas de educação básica.

Atualmente a REDE/UFU conta com 18 projetos, divididos na extensão e aperfeiçoamento e pós-graduação presencial e a distância. Nesta edição, serão abordados: Cultura e História dos Povos Indígenas, Atendimento Educacional Especializado para Alunos Surdos, Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado, Educação no Campo e Produção de Material Didático e Formação de Medidores de Leitura para a Educação de Jovens e Adultos.



**Boletim
REDE/UFU**

Educação no Campo

O curso de especialização Educação no Campo foi criado com o objetivo de formar professores, coordenadores e diretores de escolas rurais da rede municipal de educação nas cidades de Uberlândia e Ituiutaba. A proposta é colaborar para a implantação de uma metodologia específica dentro das salas de aula das comunidades rurais destas regiões, levando em conta a realidade no qual estes alunos estão inseridos.

Através de um embasamento teórico freiriano, o projeto apresenta uma carga horária de 400 horas, divididas em nove módulos que funcionam como eixos norteadores de discussão. Cada módulo conta com uma temática e um eixo gerador que favorecem as questões a serem discutidas durante todo o curso que iniciou



O coordenador do curso, Antônio Claudio Moreira

suas atividades em março deste ano.

De acordo com o coordenador Antônio Claudio Moreira, a realização do primeiro módulo já mostrou a importância que o curso está exercendo na formação dos cursistas: "Logo no primeiro módulo nós fizemos uma discussão chamada de análise de conjuntura, onde nós situamos os alunos sobre a questão agrária e também a educação rural. Na sequência, tivemos uma discussão sobre o tipo da pesquisa enquanto princípio informativo, para que assim os cursistas consigam perceber que a pesquisa faz parte do trabalho do professor, que não é uma coisa distante e sim unipresente".

No decorrer, outros conceitos relacionados à temática também serão abordados, como características sociais, políticas, econômicas e culturais, além de histórias e lutas pela educação no campo, em especial na região do triângulo mineiro. Para Antônio este é um momento em que os professores estão buscando conhecimento: "Nós optamos pelas aulas presenciais, porque a queremos trazer estes alunos para a Universidade, a fim de estabelecer um contato. O curso está sendo ótimo, porque ele tem professores que trabalham em escolas rurais no município de Uberlândia e tem militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra que fizeram um curso de educação em pedagogia da terra. Tudo isso tem gerado uma troca de experiências muito rica", finaliza.

Produção de Material Didático e Formação de Medidores de Leitura para a Educação de Jovens e Adultos

Voltado para professores que já trabalham ou tenham interesse em trabalhar com alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA, o curso Produção de Material Didático e Formação de Medidores de Leitura para a Educação de Jovens e Adultos é proposto com a finalidade de contribuir para a melhoria da formação continuada dos profissionais da educação que atuam diretamente nesta área.

Para possibilitar aos cursistas condições de refletir acerca da EJA, foram criados cinco módulos que compreender temáticas específicas para sua materialização, possibilitando também o levantamento de discussões e interação entre os cursistas. Deste modo, o compartilhamento de suas experiências acabam por fazer do curso um espaço para compreensão e questionamento da identidade do sujeito educador que atua nessa modalidade.

Para o coordenador João Carlos de Oliveira, o propósito final é que todo o material produzido durante o curso seja publicado em um livro. "A proposta é produzir material didático no meio de cada módulo. A ideia é produzir um livro com todo esse material e estamos reunindo as pessoas para isso. Esse é o nosso desejo e acredito que nós iremos conseguir". Para ele, a conclusão do aperfeiçoamento deve ser o começo de uma formação para haver continuidade na educação: "O adequado é que o pessoal comesse pela extensão, vá para especialização e em seguida faça mestrado e doutorado. Este seria o ideal", conclui.



*O coordenador,
João Carlos de Oliveira*

Atendimento Educacional Especializado para Alunos Surdos

Com carga horária de 180 horas o curso de aperfeiçoamento Atendimento Educacional Especializado para Alunos Surdos é direcionado preferencialmente para professores da rede pública que atuam nos setores de atendimento educacional especializados. Em sua 9ª edição, foram formados até agora nove mil professores que saíram capacitados para a educação de estudantes surdos.

Realizado à distância, o curso opta pela utilização da plataforma moodle para o cumprimento das atividades devido à acessibilidade que este suporte oferece, como explica a coordenadora Lázara Cristina Silva: “Ele é todo rodado em língua de sinais para pessoas surdas, apresenta um aplicativo para que pessoas com baixa visão possam fazer a seleção do tipo de tela, letra e contraste necessário para a leitura e ainda disponibiliza todo o material em PDF para pessoas cegas. Essa é uma preocupação nossa para que todos possam acessar o curso”.

Para a emissão dos certificados, 70% das atividades devem ter sido cumpridas. Desta forma, são necessárias sete horas semanais para sua realização, distribuídas em leituras de textos, trabalho prático dentro das escolas e produção de relatórios. “A primeira unidade trabalha com educação à distância, ensinando o professor a realizar todo o curso, a utilizar a plataforma moodle e fazer todas atividades”, esclarece a coordenadora.

Ao todo, o projeto oferece sete unidades que abordam especificidades distintas e possibilitam, ao final do curso, a utilização dos recursos produzidos e o aperfeiçoamento prático e teórico para a atuação no trabalho especializado.



A coordenadora,
Lázara Cristina Silva

Cultura e História dos Povos Indígenas



O coordenador,
Benerval Pinheiro dos Santos

histórico e pluriethnicidade existente na cultura indígena. Para isso, os professores que concluirão o curso estarão aptos a trabalhar melhor com a temática e inseri-la dentro das escolas.

Semipresencial, o curso apresenta a carga horária de 510 horas, divididas em atividades realizadas na plataforma moodle e aulas ministradas aos sábados na Universidade Federal de Uberlândia no Campus Santa Mônica. Através dos encontros, os módulos divididos em categorias relacionadas ao tema podem ser discutidos com melhor profundidade através do contato entre os cursistas, professores e coordenadores que fazem parte do projeto.

Além disso, um dos objetivos durante o curso é a proposta pelos cursistas de projetos pedagógicos que possam ser futuramente usados como material de apoio

curricular dentro das escolas. Até o momento, os professores formadores já produziram textos relacionados ao tema para a publicação de um livro, com lançamento previsto para ainda esse ano.

Coordenador adjunto, o professor Benerval Pinheiro Santos que está frente ao projeto do curso e do livro, explica como as produções estão sendo utilizadas: “Esse material poderá ainda ser reformulado, mas ele já estará basicamente pronto. Fora isso, os artigos desse livro já estão sendo utilizados em sala de aula com os próprios autores”.

A duração é de aproximadamente um ano e meio, com o objetivo final de que quase 60 professores sejam formados e que o projeto apresente uma continuidade, tornando-se por fim uma política da própria universidade. Com as temáticas de TCC já apresentadas, Benerval observa as características particulares que o curso exhibe até o momento. “Os cursistas tem perfis completamente heterogêneos, são 60 pessoas de linhas e interesses diversos. O curso acaba tendo uma cara bem própria”.

Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado

Fundamento na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o curso de extensão Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado destina-se à formação de professores especializados para atender crianças que necessitam de acompanhamento educacional paralelo ao realizado dentro das salas de aula.

A carga horária oferecida de 180 horas é oferecida à distância através da plataforma moodle e atividades divididas em sete módulos ao longo de aproximadamente cinco meses. O módulo introdutório apresenta a educação a distância, ferramentas que podem ser utilizadas e demais obrigações para a realização do curso, seguido pela segunda unidade responsável por abordar aspectos históricos e políticos do Atendimento Educacional Especializado. Por fim, os módulos restantes são destinados a cada tipo deficiência ou habilidade, como descreve a coordenadora do projeto, Claudia Dechichi: “Nosso objetivo é explicar cada deficiência ou alta habilidade e quais são os aspectos pedagógicos e técnicos do manejo de uma sala de aula com esse aluno, tudo construído em cima de base teórica. No final, nós ainda falamos das características Atendimento Educacional Especializado”.

O curso que terminou em maio deste ano, agora passa por uma fase de fechamento dos relatórios e apresenta um bom funcionamento desde seu início. A previsão é de que a próxima edição comesse em agosto e continue acontecendo à distância. “Eu acho que os professores estão entendendo como é essa formação e nós formadores aprendemos essa nova modalidade. Estamos mais atentos ao texto e ao tipo de tarefa que é dada, porque uma coisa é fazer isso em sala de aula e outra é fazer a distancia. Através da mediação de perguntas e colocações você tem que chegar ao aluno que está do outro lado. É um aluno que tem um jeito diferente de olhar a prática dele”, conclui a coordenadora.



A coordenadora do curso, Claudia Dechichi

EXPEDIENTE

REDE/UFU

Coordenadora:

Profª Drª Sônia Maria dos Santos

**Universidade Federal de Uberlândia -
UFU**

**Pró-Reitoria de Extensão e Cultura -
PRO EXC**

**Comitê Gestor Institucional Local de
Formação continuada**

**Produção, reportagem e diagramação:
Flahana Pfeifer**

Fotos:

Érika Abreu e Flahana Pfeifer